P. A. DE MENEZES

Lyra Sacra

Canticos a Nosso Senhor

Parte I: AO SS. SACRAMENTO

SÃO FIEL

LYRA SACRA

P. A. de Menezes

259

Lyra Sacra

Canticos a Nosso Senhor

Parte I: AO SS. SACRAMENTO - I

Com approvação, louvor e recommendação da Auctoridade ecclesiastica

Livraria Catholica Portuense
Centro de Propaganda Religiosa em Portugal e Brazil
DE
Aloysio Gomes da Silva, editor
131, Rua do Almada, 136
PORTO

Prologo

No presente volume, como nos demais, ainda que farei larga selecção do chamado género livre, terá comtudo preferência, depois do canto gregoriano, a polyphonia sacra.

Dar em curto espaço regras completas para a boa execução d'estes dois ultimos géneros de música, é impossivel. Referirei apenas as principaes, muito brevemente, e tendo em vista os defeitos mais communs em Portugal.

*

Para executar como deve ser o canto gregoriano é absolutamente indispensavel:

1.º — conhecer-lhe sufficientemente a theoria e valor litúrgico;
2.º — ter boa voz. Boa voz não é a forte, mas a bem educada.
3.º — pronunciar bem o latim. Quem o não souber, carece de comprehender, com auxilio de traducção, os trechos que executa. Dal-a-hei sempre.

Na práctica é principio universal que figuras eguaes (notas ou pausas) não têm valor egual. Este é-lhes dado pela natureza do trecho, pelo accento das palavras e pelo sentido da phrase.

O movimento do canto gregoriano não tem nada do vagar com que o arrastam geralmente em Portugal: é muito mais breve e approximado da recitação. — Nem tem nada tambem do martelado com que desgraçadamente o estragam e fazem abhorrecido: é ligado, suave, e entrecortado apenas pela pausa natural da phrase. A melodia diatónica executa-se com a mesma e maior naturalidade que a melodia chromática.

O rythmo do canto gregoriano é livre, natural, e exclue absolutamente o compasso. — Na parte syllábica dos trechos indica-o o texto: basta olhar para as palavras e dar-lhes o accento que têm. Na parte nêumica traduz-se bem o grupo, e une-se aos outros, de modo que forme com elles um todo orgânico. A theoria é simples; a práctica não é difficil.

A voz ha de reproduzir perfeitamente os tres accentos: tónico (das palavras), lógico (do pensamento litteral) e pathético (do affecto expresso na phrase musical). — A accentuação musical, quando se

pronuncia bem o texto, vem sempre como nascida da elevação do som, da prolongação natural do mesmo, e d'uma como impulsão elástica da voz, com que uma syllaba domina as outras da mesma palavra, ou uma palavra domina as restantes da phrase.

Entendido e executado assim o canto gregoriano, já não é difficil comprehender como os melhores músicos o admirem, o povo o aprecie, e a Egreja o adopte de preferência como proprio seu e lhe chame música universal por natureza.

*

A polyphonia exige córos numerosos em cada voz e um director habil e versado. O organista é dispensavel na generalidade dos casos.

Director. E' alma do côro. Compete-lhe imprimir ao todo vida e expressão. Para satisfazer capazmente ao seu munus não basta que seja artista; é preciso que se compenetre intimamente dos pensamentos e sentimentos christãos expressos nos trechos que faz executar. O seu primeiro trabalho, pois, ha de ser estudar, comprehender e possuir bem o texto e a música. — Nos trechos não é possivel, nem necessario, indicar mais que as generalidades de rythmo e expressão; as particularidades ha de completa-las o director. — Antes dos ensaios convem que explique aos cantores o sentido do trecho e supprа as deficiências de indicação, se o côro o necessita. — Quando rege, deve ser visto de todo o côro. — Um dos defeitos mais notaveis do regente é a mathemática uniformidade do compasso: evite-a, portanto, já accelerando, já retardando o movimento, sem arbitrariedades, mas em harmonia com os pensamentos e affectos da linguagem musical.— As vozes não podem, nem devem, ter egual dominio na execução; umas passagens requerem predominio de certa voz, outras de outra: pertence ao director regula-las. Um só olhar basta.

Cantores. Os córos, ou sejam de vozes eguaes ou deseguaes, devem ser numerosos; quanto mais o fôrem, mais agradavel será o effeito. Errado seria tirar d'ahi que, quanto mais *forte,* melhor; não é esse o fim: é encorporar o som, avelluda-lo, evitar o predominio do timbre de tal ou tal cantor, e poder reforçar sem custo a expressão do côro. Por isso nos grupos têm cabida cantores, que não seriam toleraveis num *solo.* — Nenhum cantor deve fazer sobresair a sua voz, mas antes formar com os outros um conjuncto em suprema coordenação. — Ha de subordinar-se absolutamente ao pensamento do auctor do trecho e ás indicações do director; a interpretação pessoal guarde-a para os solos, que em conjuncto não tem logar possivel. — O

mesmo se ha de entender dos requebros de voz, trémulos, etc.: o cantor ha de ser um executor intelligente, sim, mas ingénuo, das indicações recebidas; terá d'este modo satisfeito á arte, ao gosto, ao culto e aos ouvintes. — Um *fortissimo* e um *forte* não se fazem num tempo: preparam-se nos immediatamente anteriores. — O *marcado* de uma nota não se executa com uma explosão repentina de voz: faz-se naturalmente por um leve e passageiro *crescendo*. — E' da maxima necessidade pronunciar bem, e ao mesmo tempo em cada voz, as consoantes e vogaes da lettra. A boa pronuncia na musica é mais forte, que na linguagem falada; pode parecer exaggero ao cantor: a quem ouve não no é. A simultaneidade mathemática da pronuncia em *cada* voz particular (o conjuncto nem sempre a tem) requer-se absolutamente; nem só nas palavras, mas ainda nas lettras se devia observar; de outro modo não é possivel que os ouvintes entendam o texto, sendo que o devem entender (*Motu proprio,* instr. III, n. 9).

Organista. A polyphonia fica sempre melhor sem acompanhamento. — Se este fôr necessario, faça-se, mas sem *dominar* o canto, que deve prevalecer (*Motu proprio*, instr. VI, n. 16). O ideal seria que os sons do orgão se confundissem com os do côro, de modo que difficil fosse distingui-los. E' impossivel, dirão. Pois não é, e já o tenho felizmente ouvido muitas vezes. Depende só da educação do organista, e da escolha e combinação dos registos. — O organista deve executar os accordes da polyphonia sem variantes caprichosas e excursões artisticas, que revelam a maxima falta de gosto musical: em outras occasiões poderão vir mais opportunas essas amostras de *habilidade*. — O orgão é preferivel sempre ao harmónio, não só porque é o instrumento por excellência da Egreja, mas pela variedade dos registos e timbres, e pela propriedade dos acompanhamentos que exige. Tocar orgão — todos o sabem — não é tocar piano. — Nos intervallos das estrophes, quando estas são todas cantadas pelo côro em música egual, os interlúdios devem ter por motivo o pensamento musical da estrophe, para que a nova entrada do côro venha depois como pedida, e não pareça extranha ou inesperada. — Prelúdios, postlúdios, offertórios, etc., hão de participar de *todas* as qualidades da verdadeira música sacra (*Motu proprio,* VI, n. 18); e neste ponto quanto ha que reformar nas lusas terras! Seja-me permittido dize-lo: muitos organistas deviam confiar menos na inspiração e phantasia propria, e cingir-se antes a um texto conforme aos desejos e prescripções da Egreja. Dando largas á sua facúndia inventiva, não conseguem geralmente mais que remoer no orgão, com protesto do instrumento e da piedade,

motivos theatraes e profanos, e esgotar a paciência dos fieis com a monótona insipidez ou extravagante monstruosidade das harmonias que lhes caem dos dedos. E uma e outra coisa, além de contrária ao *Motu proprio,* é lastimosamente triste!

*

Quanto á matéria do presente volume pouco ha que dizer. Começam com elle os **Canticos a Nosso Senhor.** Inverteu-se na publicação á ordem preestabelecida, tendo em vista a vantagem do culto e tambem a dos assignantes da **Lyra**: era urgente a publicação de boas músicas para os textos litúrgicos, e com o intervallo d'este volume pode tambem preparar-se melhor uma boa collecção de canticos em lingua vulgar.

Relativamente á ordem até aqui observada nas matérias de cada volume, lembrou um excellente músico, meu particular amigo, que, em prol da variedade de cada fasciculo e utilidade dos que usam da **Lyra,** entremeasse os géneros na publicação e os classificasse por secções só no indice. Accedo de bom grado á proposta e sacrifico a distribuição ordenada das secções no corpo do volume. E tenha o meu prezado amigo, com os agradecimentos dos assignantes e meus, a justa consolação de haver proposto um alvitre com vantagem para todos: até assim se faz com elle mais facil o trabalho da collecção.

A minha forçosa ausência de Portugal ha de occasionar irregularidades na distribuição ordinária da **Lyra.** Perdoem-nas os ex.[mos] assignantes. Farei todos os esforços para que o fasciculo raras vezes seja retardado um mês, e nunca mais d'esse tempo. De dois em dois mêses, portanto, o mais tardar, receberão, querendo Deus, a visita das humildes paginas, que tão benévolo acolhimento lhes têm merecido.

Cauterbury (St. Mary's College), dezembro de 1904.

F. A. de Menezes.

1. O BONE JESU — I

(Vozes eguaes)

Texto. — Oh bom Jesus tende compaixão de nós, porque vós nos creastes, vós nos remistes por vosso preciosissimo sangue.

pp
qui- a tu cre a - sti nos,
p
tu
pp
cre- a - sti nos, p tu
pp qui- a tu cre- a - sti nos,
p
tu
tu
pp
p

cresc.
re - de- mi - sti nos
ff san - gui- ne tu-
cresc.
ff
cresc.
re - de- mi - sti nos
ff san - gui- ne tu
cresc.
ff

dim.
o pre-
ti - o - sis -
p
si -
mo.
dim.
p
dim.
o pre-
ti -
o-
p
sis -
si -
mo.
dim.
p

2. BENEDICIMUS DEUM — II

Texto. — Bemdizemos a Deus do ceu, e lhe damos graças á face do mundo inteiro, porque usou commosco de misericordia.

cresc.
f
dim.
om - ni - bus vi - ven - ti - bus con - fi - te - bimur
e - i, con - fi - te - bi-mur e - i,
et co-ram om - ni-bus et co - ram om - ni-

cresc.
f
bus et co - ram om - ni - bus vi - ven - ti - bus
dim.
p
sf.
con - fi - te - bi - mur e - i, con - fi - te - bimur
p
Fim Larghetto
e - i.
p
℣. Qui - a
Larghetto
rall.
Fim
p

fe - cit no - bi - scum mi - se - ri -
cor - di - am su - am. Qui - a
fe - cit no - bi - scum mi - se - ri -

cor - di - am su - am. Qui - a

Qui - a fe - cit
fe - cit no - bi - scum no - bi - scum mi -

L. C.
se - ri - cor - di - am su - am.
D. C.
rall.

3. PANIS ANGELICUS — I

TEXTO. — O Pão dos anjos faz-se Pão dos homens: o Pão do ceu põe termo ao que o figurava. Coisa admiravel! O pobre, servo e humilde, tem o Senhor por seu manjar!

mf
O res mi- ra - bi - lis, o res mi- ra - bi - lis, man-

cresc.
du-cat Do - mi- num manducat Do-minum f pau- per ser-

dim.
vus pau - per ser - vus et hu - mi - lis, et

hu - mi - lis, p et hu - mi - lis.

4. ECCE PANIS — I

Texto. — Eis aqui o Pão dos anjos feito alimento de viadores; verdadeiro Pão dos filhos, que não ha de dar-se a animaes. Prefigurou-o o sacrificio de Isaac, o Cordeiro Paschal, e o maná. — Jesus, bom Pastor, verdadeiro Pão, tende compaixão de nós; apascentae-nos, defendei-nos, levae-nos a gosar dos bens do ceu.

1.ª voz
dolce
Ec - ce Pa-nis an-ge-

2.ª voz
dolce
Ec - ce Pa-nis an-ge-

Baixo
dolce

molto
a tempo
p

lo - rum, fa - ctus ci - bus vi - a - to - rum,
lo - rum, fa - ctus ci - bus vi - a - to - rum,
cresc.
ve - re Pa-nis fi - li - o - rum non mit - tendus ca - ni-
cresc.
ve - re Pa-nis fi - li - o - rum non mit - tendus ca - ni-
cresc.
cresc.

mf
bus. In fi - gu - ris prae - si -
mf
bus.
p
gna - tur, cum I - sa - ac im-mo-
mf
In fi - gu-ris praesi - gna - tur,
f

la - tur, f A - gnus Paschae de-pu-
f
cum I-sa ac im-mo - la - tur,
f
rall.
la - tur, da - tur man - na pa - tri-
rall.
da - tur man - na pa - tri-
rall.
de - pu - ta - tur
rall.

bus.
bus.
a tempo
p
rall.
più

Con espressione
p Bo - ne Pas - tor, Pa - nis ve - re, Je -
p
Bo - ne Pas - tor, Pa - nis ve - re, Je -
p
p
su, no - stri mi - se - re - re,
su, no - stri mi - se - re - re,

legato
cresc.
f
Tu nos pas-ce, nos tu - e - re, Tu nos bo - na fac vi-
cresc.
f
Tu nos pas-ce, nos tu - e - re, Tu nos bo - na fac vi-
cresc.
f
de - re
Dolce
p Bo - ne Pas-tor, Pa-nis
de - re
p
p

ve - re, Je - su, no-stri mi - se -
Bo - ne Pa-stor, Pa-nis ve - re,
mf
re - re: Tu nos bo - na fac vi -
mf
Je - su, no - stri mi-se - re - re:

rall.
de - re in - ter - ra vi - ven - ti -
rall.
in - ter - ra vi - ven - ti -
fac vi - de - re
rall.
rall.
piú
molto
um. A - men, a - men.
piú
molto
um. A - men, a - men.
piú
molto
piú
molto

5. O SACRUM CONVIVIUM — I

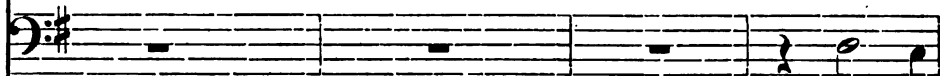
Oh banquete sagrado, em que se recebe a Christo, se renova a memoria da sua Paixão, a alma se enche de graça, e um penhor da gloria futura nos é dado!

in quo Chri - stus su -
mf
um, in quo Chri - stus su -
mf
um, in quo Chri - stus su -
mf
in quo Chris - tus in quo Cri - stus
mf
f
mi - tur, re - co - li - tur me - mo - ri - a, re -
f
mi - tur, re -
f
su - mi - tur,
f

5. O SACRUM CONVIVIUM — I

Oh banquete sagrado, em que se recebe a Christo, se renova a memoria da sua Paixão, a alma se enche de graça, e um penhor da gloria futura nos é dado!

in quo Chri - stus su -
mf
um, in quo Chri - stus su -
mf
um, in quo Chri - stus su -
mf
in quo Chris - tus in quo Cri - stus
mf
f
mi - tur, re - co - li - tur me - mo - ri - a, re -
f
mi - tur, re -
f
su - mi - tur,
f

co - li - tur me - mo - ri - a pas - si - o - nis
co - li - tur me - mo - ri - a pas - si - o - - nis
pas - si - o - nis
e - jus, re - co - li - tur me - mo - ri - a pas-
e - jus, re - co - li - tur me - mo - ri - a
e - jus,

dim.
pas - si - o - nis
si - o - nis e - jus,
dim.
pas - si - o - nis e - jus,
p pas - si -
dim.
p
p pas - si - o - nis e - jus,
p pas - si - o - nis e - jus,
p pas - si - o - nis e - jus,
o - nis e - jus,

f
mens im - ple - - tur gra - ti -
f mens im - ple - - tur gra - ti -
f
f
a, et fu - tu - rae glo - ri - ae no - bis
a, et fu - tu - rae glo - ri - ae no - bis

dim.
pi - gnus da - tur, no - bis
dim.
pi - gnus da - tur, no - bis
dim.
p
p
p
pi - gnus da - tur, mens im-
pi - gnus da - tur, mens im-
da - tur,
f
f
f
f

p
ple - - tur gra - ti - - a, et fu-
ple - - tur gra - ti - a, p et fu-
p
p
tu - rae glo - ri - ae no - bis pi - gnus
tu - rae glo - ri - ae no- bis pi - gnus

rall. e dim.
mf
da - tur, no - bis pi - gnus da -
mf
da - tur,
mf
rall. e dim.
pp
da - tur.
tur no - bis pi - gnus da - tur.
pp no - bis pi - gnus da - tur.
pp
pp

6. TANTUM ERGO — I

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espírito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

do - cu - mentum no - vo ce - dat ri - tu - i:
p
prae - stet fi - des sup - ple - men - tum sen - su - um
p
de - fe - ctu - i, f sen - su - um de - fe - ctu - i.
f

Côro
dim.
f
prae - stet fi - des sup - ple-men-tum sen - su - um
f
dim.
cresc.
ff
de - fe - ctu - i, sen - su - um de - fe - ctu - i.
cresc.
ff
Solo
pp Ge - ni - to - ri Ge - ni - to - que laus et ju-bi-
legato molto
pp

la - ti - o, sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que
sit et be - ne - di - cti - o: p pro - ce - den - ti
p
ab u - tro - que com - par sit lau - da - ti - o

Coro
com par-sit lau da-ti-o.
f pro-ce-den-ti
dim.
ab u-tro-que com-par sit lau-da-ti-o,
ff
rall.
A-men.
com-par sit lau-da-tio. A- men. A - men.
pp

7. O JESU MI — I

Texto: Por vós, meu bom Jesus, por vós anhelo:
Dae refrigério do meu peito á chamma!
Fóra de vós, meu Deus, nada me é bello:
Vós sois doce thesoiro a quem vos ama!

a Nil Je - su ex - tra te re-
a Nil Je - su ex - tra te re-

qui - ro o quæ das te a-
qui - ro o quæ das te a-

man - ti - bus
so - la - ti - a.
man - ti - bus
so - la - ti - a.

8. TANTUM ERGO — II

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao Filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

cresc.
no - vo ce - dat ri - tu- i:
sit, et be - ne - di - cti - o:
mf
Prae - stet fi - des sup - ple - men - tum
Pro - ce - den - ti ab u - tro - que
sen - su - um de- fe - ctu - i, de-
com - par sit lau - da - ti - o, lau-
fe - ctu - i: A - men.
da - ti - o.

9. PANIS ANGELICUS — II

Texto. — O Pão dos anjos faz-se Pão dos homens: o Pão do ceu põe termo ao que o figurava. Coisa admiravel! O pobre, servo e humilde, tem o Senhor por seu manjar!

ra - bi - lis o res mi- ra - bi - lis man- du - cat Do- mi-

num man - du - cat Do - mi - num pau - per ser-

vus, pau - per ser - vus et hu - mi - lis et

pp
hu - mi - lis et hu - mi - lis
pp

10. ADORO TE — I

TEXTO. — 1. Adoro-vos, Senhor, escondido no veu d'essas especies: a Vós de todo se rende o meu coração, que ao contemplar-Vos desfallece! 2. Vista, tacto, gôsto, em Vós enganam-se: só a fé (o ouvido) nos assegura. Creio quanto disse o Filho de Deus: nada mais certo que essa palavra de verdade!

ETT.

tas: Ti - bi se cor me - um
tur: cre - do quid - quid di - xit

to - tum subji - cit, qui - a
De - i Fi - li- us: nil hoc

te con - tem - plans To - tum de - fi - cit.
Ver - bo ve - ri - ta - tis ve - ri- us.

11. TANTUM ERGO — III

(Unisono de sopranos)

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

p Tan - tum er - go Sa - cra - men - tum
Ge - ni - to - ri Ge - ni - to - que
p

dim.
f ve - ne - re - mur cer - nu - i:
lau - us laus et ju - bi - la - tio:
f
dim.

p Tan - tum er - go Sa - cra - men - tum
Ge - ni - to - ri Ge - ni - to - que
p

f Ve - ne - re - mur cer - nu - i:
laus et ju - bi - la - ti - o:
f
p et an - ti - quum do - cu - men - tum
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que
suave molto
p
no - vo ce - dat ce - dat
sit sit, et be - ne-

ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti - o: Pro - ce - den - ti ab u-
sfz.
men - tum sen - su - um de -
tro - que com - par sit lau -
sfz
dim.
fe - ctu - i.
da - ti - o.
tr.
dim.
p

sfz
p prae - stet fi - des sup - ple - men - tum sen - su-
Pro - ce - den - ti ab u - tro - que com - par
p

D. C.
um de - fe - ctu - i.
sit lau - da - ti - o
pp A - men.
D. C.
p

12. PARCE, QUAESO — I

Texto. — Perdoae, oh Deus bondoso, eu vo-lo rogo: perdoae aos vossos servos, que por vosso precioso Sangue remistes.

f Tutti
Soli
us Par - ce tu - is fa - mu- lis quos
f
us Par - ce tu - is fa - mu- lis quos

f Tutti
pre - ti - o - so san - gui - ne quos pre - ti - o - so
f
pre - ti - o - so san - gui - ne quos pre - ti - o - so
f

Soli
san - gui - ne re - de mis - ti pre - ti-
san - gui - ne re - de mis - ti pre - ti-

o - so san - gui- ne re - de - mi -
o - so san - gui- ne re - de - mi -

f Tutti
sti Pre - ti - o - so san - gui- ne re - de -
f
sti Pre - ti - o - so san - gui- ne re - de -
f

mi - sti re - de mi - sti
mi - sti re - de mi - sti

13. O SALUTARIS HOSTIA — I

Texto. — Oh Hóstia de salvação, que franqueais as portas do ceu: hostes em guerra nos opprimem; dae-nos força, dae auxilio! Glória sempiterna seja ao Senhor Uno e Trino: e Elle nos dê na patria vida sem fim!

pre - munt bel - la pre -
f
bel - la pre- munt bel - la pre-
f
bel - la pre- munt ho - sti - li- a, pre-
f
f bel - la pre - munt

mf
cresc.
munt premunt ho- sti - li- a: da ro - bur, da
cresc.
mf
cresc.
munt premunt ho- sti - li- a: da ro - bur, da
mf
cresc.
mf

f
, dim.
ro- bur, da ro - bur, da ro - bur, fer au-
dim.
f
da ro - bur, fer au -
dim.
ro- f bur, da ro - bur, fer au -
dim.
f

pp
xi - li- um, da ro - bur, fer au-
pp
pp
xi - li- um, da ro - bur, fer au-
pp

xi - li- um.
xi - li- um.

14. TANTUM ERGO — IV

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao Filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

i: p et an - ti - quum do - cu - men - tum
o: sa - lus, ho- nor, vir - tus quo - que
p
i: p et an - ti - quum do - cu - men - tum
o: sa - lus, ho- nor, vir - tus quo - que
p

cresc. e rall.
a tempo
no - vo ce - dat ri - tu - i: f prae - stet
sit et be - ne- di - cti - o: pro - ce -
a tempo
cresc. e rall.
a tempo
no - vo ce - dat ri - tu - i: f prae - stet
sit et be - ne- di - cti - o: pro - ce -
cresc. e rall.
a tempo f Pro - ce-

15. VERBUM CARO — I

Texto. — O Verbo incarnado com uma palavra converte em carne o pão verdadeiro, o vinho em sangue de Christo: se os sentidos o não attingem, basta a fé para assegura-lo ao sincero coração.

mf
car - nem ef - - - - - fi- cit fit -
mf
ver - bo car-nem ef - - fi - cit fit
car - nem ef - - - - fi - cit

que san - - guis Chri - - - sti me -
que san - guis Chris - ti me - - -
mf
tit - que san - guis Chris - ti me -

p
f
rum et si sen - sus de - fi- cit ad firmandum
p
f
rum et si sen - sus de - fi- cit ad firmandum
p
f
rum et si sen - sus de - fi- cit ad firmandum

mf
cor since - rum
so - - la fi - des
, mf
cor sin - ce -
- - - - - - - - rum so - la fi -
cor since - - - - - - - rum
suf - - - - -
- - - - - - fi - cit
, mf
- des suf - -
- - - - - fi - cit suf-
mf
, mf
so - la
fi - des suf - fi - cit suf - - -
mf
rit.
- suf - - - - -
- - - fi - cit.
- - - - - - - - - - - - - - - - fi - cit.
- - - - - - - - - fi - cit.

16. O SALUTARIS HOSTIA — II

Texto. — Oh Hóstia de salvação, que franqueais as portas do ceu: hostes em guerra nos opprimem; dae-nos força, dae auxilio! Glória sempiterna seja ao Senhor Uno e Trino: e Elle nos dê na patria vida sem fim!

cresc.
a: da ro - bur, fer au- f xi - li-
no no- bis do- net in pa - tri-
cresc.

dim.
rall.
um, da ro - bur- fer au- xi - - li-
a, no- bis do- net p in pa- - tri-
dim.
rall.

um. p A - men, a - men.
a.

17. TANTUM ERGO — V

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao Filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

cer - nu - i et an -
la - ti - o sa - lus

ti - qu - um do - cu - men - tum
ho - nor vir - tus quo - que

no - vo ce - dat ri - tu - i
sit et be - ne - di - cti - o

præs - tet fi - des sup - ple - -
pro - ce - - den - ti ab u
men - tum sen - su - um de-
tro - que com - par sit lau-
fe - cta - i praes - tet
da - ti - o pro - ce - - -

fi - des sup - ple - - men - tum
den - ti ab u - - tro - que
sen - su - um de - fe - ctu -
com par sit lau - da - ti -
dim.
i.
A - men.

18. O ESCA VIATORUM — I

TEXTO. — 1. Oh conforto dos viadores, Pão dos anjos, maná celeste: saciae os que de vós tem fome; derramae vossas doçuras no coração dos que vos anhelam! — 2. Lympha, fonte de amor, que manais do puro Coração do Salvador, saciae os que de vós tem sêde! E' o nosso anceio unico; só vós podeis bastar-lhe! — 3. Jesus: a vossa face, que agora adoramos escondida, fazei que, manifesta, a contemplemos no ceu!

tum: e - su - ri - en - tes ci - ba, dul -
is: Te si - ti - en - tes po - ta, haec
e: fac ut re - mo - to ve - lo post
ce - di - ne non pri - va cor - da quae ren - ti -
so - la no - stra vo - ta, his u - na suf - fi -
li - be - ra in coe - lo cer na - mus a - ci -
um, cor - da quae - ren - ti - um.
cis, his u - na suf - fi - cis
e, cer - na - mus a - ci - e.

19. TANTUM ERGO — VI

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

men - tum ve - ne - re - mur cer - nu-
to - que Laus et ju - bi - la - ti -
men - tum ve - ne - re - mur cer - nu-
to - que Laus et ju - bi - la - ti -
f
- i: Et an - ti - quum do - cu-
- o: Sa - lus ho - nor vir - tus
f
- i: Et an - ti - quum do - cu-
- o: Sa - lus ho - nor vir - tus
f

p
men - tum no - vo ce - dat ri - tu -
quo - que Sit et be - ne - di - cti-
p
men - tum no - vo ce - dat ri - tu -
quo - que Sit et be - ne - di - cti-
p
cresc.
i: Prœs - tet fi - des sup - ple-
o: Pro - ce - den - ti ab u -
i: Prœs - tet fi - des sup - ple-
o: Pro - ce - den - ti ab u -

p
men - tum Sen - su - um de-
tro - que Com - par sit lau-
p
men - tum Sen - su - um de-
tro - que Com - par sit lau-
p
fec - tu - i. A - men.
da - ti - o.
fec - tu - i. A - men.
da - ti - o.

20. ALME DEUS — I

Texto. — Oh Deus de bondade, pela memoria de vosso Sangue, defendei os vossos filhos de todo o repente de morte.

p
Al - me De - us pro tu - i
p
Al - me De - us pro tu - i
p
f
san - gui - nis me - mo - ri - a ab om - ni mor - tis
f
san - gui - nis me - mo - ri - a ab om - ni mor - tis
f

im - pe - tu tu - um de - fen - de po - - - pu-
im - pe - tu tu - um de - fen - de po - - - pu-
mf
lum ab om - ni mor - - - tis
mf
lum ab om - ni mor - - - tis
mf
ab om - ni mor - tis
mf

im - pe - tu tu - um de - fen - - de
im - pe - tu tu - um de - fen - - de
im - pe - tu ab om - ni mor - tis
po - pu - lum ab om - ni mor - tis im - pe - tu tu-
po - pu - lum ab om - ni mor - tis im - pe - tu tu-
im - pe - tu

f
um
de - fen - de de -
f
tu - um de - fen - de de -
f
fen - de po - pu - lum
fen - de po - pu - lum
tu - um de-

de - fen - de de - fen - de de-
de - fen - de de - fen - de de-
fen- - - de de-
riten.
fen - de po - - - pu - lum
fen - de po - - - pu - lum
fen - de po - - - pu - lum
riten.

21. TANTUM ERGO — VII

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

ve - ne - re - mur ve - - - ne -
laus et ju - - - - - - bi -
ve - ne - re - mur ve - ne - re - mur cernu-
laus et ju - bi - la - ti - o laus et ju - bi - la - ti -
ve - ne - re - mur cer - - nu -
laus et ju - bi - la - - ti -
re - mur cer - nu - i: et an - ti - qu - um
la - - - ti - o: salus ho - nor vir - tus
i: et an ti - qu - um do - cu-
o: sa - lus ho - nor vir - tus
i: et an - ti - - qu - um
o: salus ho - nor vir - tus

do - cu - men - tum novo ce - dat
vir-tus quo que sit et be - ne -
men - - tum novo ce - dat
quo - - - que sit et be - ne -
do - cu - men - tum
vir-tus quo - que
ri - tu-i: præstet fi - - - des præstet
di - cti-o bene - di - - cti - o: pro - ce-
ritu - i: præstet fi - - - des præstet
dicti- o bene di - - cti - o: pro - ce-
no - vo ce - dat ri - tu - - i: præstet
rit et be - ne - di - cti o: pro - ce-

fi - des sup - ple - mentum sen - su - um de - fe - ctu -
den-ti ab u - tro que com - par sit lauda - ti -
fi - des sup - ple - mentum sen - su - um de - fe - ctu-
den-ti ab u - tro que com - par sit lau - da- ti -
fi - des sup - ple - mentum sen - su - um de - fe - ctu -
den-ti ab u - tro que com - par sit lauda - ti -
i.
o.
A- - - men.
i.
o.
A- - - men.
i.
o.
A- - - men.

22. TANTUM ERGO — VIII

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

f
p
re - mur ve - ne - re - mur cernu - i: et an-
to - que laus et ju - bi - la - ti - - o: sa - lus
f
re - mur ve - ne - re - mur cer - nu - - i:
to - que laus et ju - bi - la - ti - - o:
f
p

ti - quum do - cu - men - tum no - vo
ho - nor vir - tus quo - que sit et
p
et an - tiquum do - cu - men - tum
sa - lus honor vir tus quo - que

ce-dat ri - - tu - i: præs - tet fi - des sup ple-
be-ne - di - cti - o: pro - ce - den - ti ab u-
novo cedat ritu - i: præs - tet fi - des sup - ple-
sit et be-ne-dicti - o: pro - ce - den - ti ab u-

mentum sen - su - um de - fe - ctu - i
tro que com - par sit lau - da - ti - o:
mentum sen - su - um de - fe - ctu - i sen - su-
tro que com - par sit lau - da - ti - o com - par

f
sen - su - um sen - su - um de fe - ctu -
com - par sit lau - da - ti - o lau - da - ti -
um sen - su - um de fe - ctu -
sit com - par - sit lau - da - ti -

i. A - - men.
o.
i. A - - men.
o.

23. ECCE PANIS — II

Texto. — Eis aqui o Pão dos anjos feito alimento de viadores; verdadeiro Pão dos filhos, que não ha de dar-se a animaes. Prefigurou-o o sacrificio de Isaac, o Cordeiro Paschal, e o maná. — Jesus, bom Pastor, verdadeiro Pão, tende compaixão de nós; apascentae-nos, defendei-nos, levae-nos a gosar dos bens do ceu.

o - rum non mil - ten - dus ca - ni-
dim.
o - rum non mit - ten - dus ca - ni-
dim.

bus. Bo - ne Pa - stor, Pa - nis ve - re,
p
bus. Bo - ne Pa - stor, Pa - nis ve - re,
p

pp
Je - su, no - stri mi - se- re - re:
pp
Je - su, no - stri mi - se- re - re:

Bo - ne Pas - tor, Pa - nis ve - re,
cresc.
Bo - ne Pas - tor, Pa - nis ve - re,
cresc.

a tempo
Je - su, no - stri mi - se - re - re: p Tu nos
dim. e rall. a tempo
Je - su, no - stri mi - se - re - re: p Tu nos
dim. e rall. a tempo

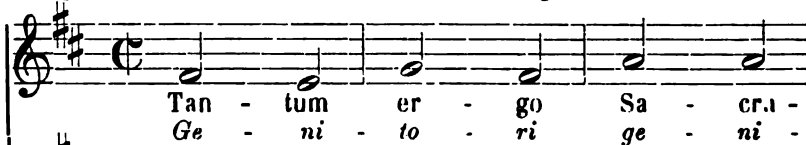
pa - sce, nos tu - e - re. Tu nos bo - na
cresc.
pa - sce, nos tu - e - re, Tu nos bo - na
cresc.

fac vi- de - re in ter - ra in
f
fac vi- de - re in ter - ra in
f

ter - ra in ter - ra vi - ven - ti - um.
dim.
p
ter - ra in ter - ra vi - ven - ti - um.
dim.
p
p

sfz
A - - men.
pp
sfz
A - - men.
pp

24. TANTUM ERGO — IX

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.
Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

et an - ti - qu - um do - cu - men -
sa - lus honor vir - tus quo -
et an - ti - qu - um do - cu - men -
sa - lus honor vir - tus quo -
ti - - - - quum do - cu - men - - -
ho - - - - nor vir - tus quo - - -
tum no - vo ce - dat
que sit et be - ne-
tum no - - vo ce - dat ri - - -
que sit et be - ne - di - - -
tum no - - vo ce - dat ri - - -
que sit et be - ne - di - - -
f

ri - tu - i: præs - tet fi - des
di - cti - o: pro - ce - den - ti
tu - i: præs - tet fi - des
cti - o: pro - ce - den - ti
tu - i: præs - tet fi - des
cti - o: pro - ce - den - ti
sup - ple - men - tum sen - su - um
ab u - tro - que com - par sit
sup - ple - men - tum sen - su - um de -
ab u - tro - que com - par sit lau -
sup - ple - men - tum sen - su - um
ab u - tro - que com - par sit

p ritar. pp

de - fe - ctu - i. A - - men.
lau - da - ti - o.

p ritar. pp

fe - - ctu - i. A - - men.
da - - ti - o.

p ritar. pp

de - fe - ctu - i. A - - men.
lau - da - ti - o.

p

ritar. pp

25. TANTUM ERGO — X

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.
Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

re - mur cer - nu - i: et an -
ju - bi - la - ti - o: sa - lus
re - mur cer - nu - i: et an - ti - quum do - cu -
ju - bi - la - ti - o: sa - lus ho - - nor
re - mur cer - nu - i: et an - ti - - qu - um
ju - bi - la - ti - o: sa - lus ho - nor
ti - - - - qu - um do - cu-
ho - nor vir - tus quo-que sit et
men - - tum no - vo ce - - - dat
vir - - tus quo-que sit et be - ne - di - cti - o
do - cu - men - - tum no - vo
vir - tus quo - - que sit et

men - tum no - vo ce - dat ri - tu - i:
be - - ne - di - cti - o:
no - vo ce - dat ri - tu - i: præ - stet
sit et be - ne - di - cti - o: pro - ce -
ce - - dat ri - tu - i:
be - - ne - di - cti - o:
præs - tet fi - des sup - ple-men -
pro - ce - den - ti ab - u - tro -
fi - - - des sup - ple - men - -
den - ti ab - u - tro - - - que com - par
præs - tet fi - des supple - men - -
pro - ce - den - ti abu - tro - -

tum sen - su - um de -
que com - par - sit lau -
tum sen - su - um de - fe - ctu - i de -
sit com - par sit lau - da - ti - o sit lau -
tum sen - su - um de -
que com - par - sit lau -
Lento
fe - ctu - i. A - - - men.
da - ti - o.
fe - - ctu - i. A - - - men.
da - - ti - o.
fe - - ctu - i. A - - - men.
da - - ti - o.

26. O SALUTARIS HOSTIA — III

Texto. — Oh Hóstia de salvação, que franqueais as portas do ceu: hostes em guerra nos opprimem; dae-nos força, dae auxilio! Glória sempiterna seja ao Senhor Uno e Trino: e Elle nos dê na patria vida sem fim!

um:
f bel - la pre-munt ho- sti - li-
a,
qui vi- tam si - ne- ter - mi-
um:
f bel - la pre-munt ho- sti - li-
a,
qui vi- tam si - ne- ter - mi-
f

dim.
a: da ro-bur, fer au- p xi - li- um.
no no - bis do - net in pa - tri- a.
a: da ro-bur, fer au- p xi - li- um.
no no - bis do - net in pa - tri- a.
dim.
p

pp
A - men. A - men.
pp
A - men. A - men.

27. TANTUM ERGO — XI

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

sfz
no - vo ce - dat ri - tu- i:
sit et be - ne- di - cti- o:

mf
Prae - stet fi - des sup - ple - men - tum
Pro - ce- den - ti ab u - tro - que

dim.
sen - su- um de - fe - ctu - i.
com - par sit lau- da - ti - o.

p
A - men.
p
A - - men.

28. TANTUM ERGO — XII

TEXTO. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e bençâo; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

no - vo ce - dat ri - tu - i:
sit et be - ne- di - cti- o:

prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
Pro - ce- den - ti ab u- tro - que

sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o.

f
A - men.
pp
A - men.

29. O SALUTARIS HOSTIA — IV

Texto. — Oh Hóstia de salvação, que franqueais as portas do ceu: hostes em guerra nos opprimem; dae-nos força, dae auxilio! Glória sempiterna seja ao Senhor Uno e Trino: e Elle nos dê na patria vida sem fim!

ni Tri - no - que Do - mi - no sit sem - pi - ter - na
ni Tri - no - que Do - mi - no sit sem - pi - ter - na

glo - ri - a, qui vi - tam si - ne ter - mi - no no-
glo - ri - a, qui vi - tam si - ne ter - mi - no no-

bis do - net in pa - tri - a. A - men.
bis do - net in pa - tri - a. A - men.

30. TANTUM ERGO — XIII

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.
Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos proced:, egual adoração. Amen.

i: et an - ti - quum do - cu- men - -
o: sa - lus, ho- nor, vir - tus quo - -

i: et an - ti - qu - um do - cu-men-
o: sa - lus, ho - nor, vir- tus quo-

i: et an - tiquum do - cu- men - -
o: sa - lus, honor, vir- tus quo - -

i: et an - ti - quum do - cu - men - -
o: sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - -

præs - tet fi - des sup - ple- men- - tum sen-su-
pro - ce- den - ti ab u - tro - - que com par-
fi - des sup-ple - men - tum sen - su-
den - ti ab u - tro - que com - par
præs - tet fi - des sup - ple- men- - tum
pro - ce- den - ti ab u - tro - - que
fi - des sup ple - men - tum sen - su-
den - ti ab u - tro - que com - par-

um de- fe - ctu - i. A - men.
sit lau- da - ti - o
um de- fe - ctu - i. A - men.
sit lau- da - ti - o.
sen - su- um de - fe - ctu- i. A - men.
com - par sit lau- da - ti - o.
um de - fe - - ctu - i. A - men.
sit lau - da - - ti - o.

31. TANTUM ERGO — XIV

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.

Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

Andante maestoso — *FR. J. MARQUES E SILVA*

Tutti

Vozes

f

Tan - tum er - go Sa - cra-

Orgão

f

Solo
cer - nu - i:
p et an -
p
Duo
ti - quum et an - ti - quum
do - cu - men - tum no - vo

Tutti
co - dat ri - tu - i:
f
prae - stet
f
fi - des sup - ple - men - tum
sen - su - um de - fe - ctu -

i.
f Ge - ni - to - ri
f
Ge - - ni - to - que laus et
ju - bi - la - - - -

Duo
ti - o: Sa - lus,
ho - - nor, vir - tus quo - que
Tutti
sit et be-ne - dicti - o, sit et be - ne-

di - cti - o: Pro - ce - den - ti
ab u - tro - que com - par
sit lau - da - ti - o. A -

men,
a - men. A - - men,
a - men.

32. PANIS ANGELICUS — II

(Vozes eguaes)

TEXTO. — O Pão dos anjos faz-se Pão dos homens: o Pão do ceu põe termo ao que o figurava. Coisa admiravel! O pobre, servo e humilde, tem o Senhor por seu manjar!

f ter - mi - num. ff O res mi - ra - bi - lis, pp manducat
f ter - mi - num. ff O res mi - ra - bi - lis, pp manducat
Do - mi - num p pau - per, ser - vus, et hu - mi - lis.
Do - mi - num p pau - per, ser - vus, et hu - mi - lis.

32. PANIS ANGELICUS — II

(Vozes eguaes)

Texto. — **O Pão dos anjos faz-se Pão dos homens: o Pão do ceu põe termo ao que o figurava. Coisa admiravel! O pobre, servo e humilde, tem o Senhor por seu manjar!**

f ter - mi - num.
ff O res mi - ra - bi - lis, pp manducat
f ter - mi - num.
ff O res mi - ra - bi - lis, pp manducat
ff
pp
f
f
ff
pp
Do - mi - num p pau - per, ser - vus, et hu - mi - lis.
Do - mi - num p pau - per, ser - vus, et hu - mi - lis.
p
p

33. TANTUM ERGO — XV

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé o que os sentidos não alcançam.
Ao Padre e ao Filho dê-se louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e bençâo; ao que de ambos procede, egual adoração. Amen.

mf
p
et an - ti-qu-um do - cu - men - tum
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que
mf
p
et an - ti-qu-um do - cu - men - tum
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que
p
mf
p
mf no - vo ce - dat ri - tu - i:
sit et be - ne - di - cti - o:
mf
no - vo ce - dat ri - tu - i:
sit et be - ne - di - cti - o:
mf no - vo ce - dat ri - tu - i:
sit et be - ne - di - cti - o:
mf

p praestet fides supplementum sensu-
Pro-ce-denti ab utroque compar
p praestet fides supplementum sensu-
Pro-ce-denti ab utroque compar
p
p
um de-fe-ctu-i.
sit lau-da-ti-o.
pp A-men.
um de-fe-ctu-i.
sit lau-da-ti-o.
pp A-men.
pp
pp

34. TANTUM ERGO — XVI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

cresc.
et an - ti - quum do - cu - men - -
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - -
cresc.

tum f no - vo ce - dat ri -
que sit et be - ne - di -
f

tu - i: prae - stet fi - des
cti - o: Pro - ce - den - ti
p

sup - ple - men -
ab u - tro -
tum sen - su - um de-
que com - par sit lau-
fe - ctu - i. A - men.
da - ti - o.

35. O SALUTARIS HOSTIA — V

TEXTO. — VIDE PAG. 112

f
p
pre - munt pre - munt ho- stili - a: da
f
p
f
p
ro - bur, fer au - xi- li - um. fer
f
p
au- xi - li - um fer au- xi - li-
fer au- xi -
fer au- xi -
um fer au- xi - li - um.
li - um fer
li - um

36. TANTUM ERGO — XVII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

sup - ple- men - tum sen - su- um de-
ab u- tro - que com - par sit lau-

fe - ctu- i: prae - stet fi - des sup - ple-
da - ti- o: Pro - ce- den- ti ab u-

men - tum sen - su- um de- fe - ctu- i.
tro - que com - par sit lau- da - ti- o.

p
A - men. A - men.

37. TANTUM ERGO — XVIII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

p
et an - ti - quum do - cu - men-tum no - vo
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que sit et
p
et an - ti - quum do - cu - men-tum no - vo
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que sit et
p
p
p
ce - dat ri - tu - i: prae - stet
be - ne - di - cti - o: Pro - ce -
mf
ce - dat ri - tu - i: prae - stet
be - ne - di - cti - o: Pro - ce -
mf
mf
mf
mf

fi - des sup - ple - men - tum sen - su -
den - ti ab u - tro - que com - par
fi - des sup - ple - men - tum sen - su -
den - ti ab u - tro - que com - par
um de - fe - ctu - i. A - men.
sit lau - da - ti - o. p
um de - fe - ctu - i. A - men.
sit lau - da - ti - o. p
p
p

38. TANTUM ERGO — XIX

TEXTO. — VIDE PAG. 110 (1)

(1) Quando o orgão não tiver pedal para executar o *baixo*, é mister que o organista, neste trecho e noutros de arranjo análogo, tome em certas passagens com a mão direita a parte do *tenor*.

39. O DEUS — I

TEXTO. — Oh! Deus: eu amo-Vos: nem Vos amo para que me salveis, ou porque punís com fogo eterno quem Vos não ama! — Vós, meu Jesus, abraçastes-me na Cruz: soffrestes cravos, lança e muitas ignominias. — Pois, como me Vós amastes a mim, assim eu Vos amo e Vos hei de amar: só porque sois meu Rei, e meu Deus. Amen. *(Or. de S. Francisco Xavier).*

gne, f ae- ter - no pu - nis i - gne: p tu, tu, mi
sed si - cut

Je - su, to - tum me am- ple - xus es in cru -
tu a- ma- sti me, sic a - mo te, a- ma - bo

ce, tu- li - sti cla - vos, lan - ce - am, mul- tam - que
te, so- lum qui- a rex me - us es. et so - lum

1.a vez
i - gno- mi - ni - am, f mul- tam - que i - gno- mi - ni-
qui - a De - us es

40. TANTUM ERGO — XX

TEXTO. — VIDE PAG. 110

Adagio *arr.*

Sopr.os Altos

Tenores Baixos

p

Tan-tum er - go Sa - cra - men - tum
Ge - ni - to - ri, Ge - ni - to - que

ve - ne - re - mur cer - nu - i: et an-
laus et ju - bi - la - ti - o, sa - lus,

ti - quum do - cu - men - tum no - vo ce - dat
ho - nor, vir - tus quo - que sit et be - ne-

mf
ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti - o: Pro - ce - den - ti ab u-
men - tum sen - su - um de- fe - ctu - i.
tro - que com - par sit lau- da - ti - o:
f
prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su-
Pro - ce- den - ti ab u - tro - que com - par
rall.
um de- fe - ctu - i. A - men.
sit lau- da - ti - o.

41. TANTUM ERGO — XXI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ce - dat ri - tu - i: p prae - stet fi - des
be - ne - di - cti - o: Pro - ce - den - ti
p
sup - ple - men - tum sen - su - um de - fe - ctu-
ab u - tro - que com - par sit lau - da - ti-
i. A - men. A - men.
o.

42. TANTUM ERGO — XXII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

i p Et an - ti - quum do - cu-
o Sa - lus ho - nor vir - tus
men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
quo - que Sit et be - ne - dic - ti-
mf
i Prae - stet fi - des sup - ple-
o Pro - ce - den - ti ab u-

rall.

men - tum Sen - su - um de - fe - ctu - i.
tro - que Com - par- sit lau - da - ti - o.

mf
A - men. A - men.
mf

43. TANTUM ERGO — XXIII

TEXTO. — Vide pag. 110

ve - ne- re - mur cer - nu - i : et an - ti - quum
laus et ju - bi la - ti- o, sa - lus, ho- nor,
mf
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti-
mf dim.
i : prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o: Pro - ce- den - ti ab u- tro - que
rall.
sen- su um de- fe - ctu- i. A - men.
com-par sit lau- da- ti - o.
p

44. O SACRUM CONVIVIUM — II

TEXTO. — VIDE PAG. 28

mens im - ple - tur
mens im- ple - tur
gra - ti - a
et fu-
gra- ti - a
mens im - ple - tur
tu - rae
glo - ri - ae
no - bis
glo - ri - ae
no - bis
pi -
gnus no - bis
pi - gnus da -
tur pi - - gnus
da -
tur.

45. TANTUM ERGO — XXIV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

cresc.
pp novo cedat ri-tu-i, no-vo ce-dat ri-tu-i, no-vo
sit et be-ne-di-cti-o, sit et be-ne-di-cti-o, sit et
vo ce-dat cresc.
f ce-dat ri-tu-i: f prae-stet fi-des
be-ne-di-cti-o: Pro-ce-den-ti
sup-ple-men-tum sen-su-um de-
ab u-tro-que com-par sit lau-
fe-ctu-i, sen-su-um de-fe-ctu-i,
da-ti-o, com-par sit lau-da-ti-o,
sen-su-um de-fe-ctu-i sen-su-um de-
com-par sit lau-da-ti-o, com-par sit lau-

47. TANTUM ERGO — XXVI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

Largo **HAYDN**

fi - des mf sup - ple - men - tum f sen - su-
den - ti ab u - tro - que com - par

dim.
um de- fe - ctu - i: p prae - stet
sit lau- da - ti - o: Pro - ce -

fi - des pp sup - ple- men - tum mf sen - su-
den - ti ab u - tro - que com - par

um de- p fe - ctu- i. p A - men.
sit lau- da - ti - o.

48. PANIS ANGELICUS — III

TEXTO. — VIDE PAG. 124

mi - ra- - bi - lis
res mi- ra - bi- lis, man-
mi- ra- bi- lis,
mi - ra - bi - lis
man - du - cat Do -
du - cat Do - man - du - cat Do - mi-
man - du - cat Do-mi-
mi - num
p
num pau - per, ser - vus
mi - num
p
num
f
et hu- et hu - mi- lis.
f
et hu - mi - lis.

49. TANTUM ERGO — XXVII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

50. TANTUM ERGO — XXVIII

TEXTO. — Vide pag. 110

p
ti - quum do - cu- men - tum no - vo ce - dat
ho - nor, vir - tus quo - que sit et be - ne
mp
ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti- o: Pro - ce- den- ti ab u-
men - tum sen - su- um de- fe - ctu- i.
tro - que com - par sit lau- da- ti- o.
cresc.
p
A - men. A - men.
f

51. TANTUM ERGO — XXIX

TEXTO. — VIDE PAG. 110

52. TANTUM ERGO — XXX

53. TANTUM ERGO — XXXI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

54. TANTUM ERGO — XXXII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

55. TANTUM ERGO — XXXIII

TEXTO. — Vide pag. 110

Larghetto *arr.*

Sopr.os Altos

mf Tan - tum er - go Sa - cra- men - tum
Ge - ni- to - ri, Ge - ni- to - que

Ten.es

mf Tan - tum er - go Sa - cra- men - tum
Ge - ni- to - ri, Ge - ni- to - que

Baixos

ve - ne- re - mur cer - nu- i: *p* et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus, ho- nor,

ve - ne- re - mur cer - nu- i: *p* et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti o, sa - lus, ho- nor,

cresc.
do - cu- men-tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti- o:
cresc.
do - cu- men-tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir - tus quo - que sit et be - ne - di - cti- o:
cresc.
p prae - stet fi - des sup - ple- men-tum sen - su- um de-
Pro - ce- den - ti ab u- tro -que com - par sit lau-
p prae - stet fi - des sup - ple- men-tum sen - su- um de-
Pro - ce- den - ti ab u- tro -que com - par sit lau-
rall.
pp
fe - ctu- i, de- fe-ctu- i. A- men.
da - ti- o, lau- da-ti- o.
pp rall.
fe - ctu- i, de - fe-ctu- i. A- men.
da - ti- o, lau- da-ti- o.
rall.

56. AVE, VERUM — I

Texto. — Ave, verdadeiro Corpo, nascido de Maria Virgem: verdadeiramente atormentado e immolado na Cruz em logar dos homens: Cujo lado aberto manou agua e sangue: — dae que vos recebamos antes do combate da morte. — Oh Jesus manso, Jesus amoroso, Jesus, Filho de Maria: tende compaíxão de nós!

P. J. SAAVEDRA

f
ne: Ve - re pas - sum, im - mo - la - tum ve - re
pp
pas - sum im - mo - la - tum in cru - ce pro ho - mi-
pp
ne cu - jus la - tus per - fo - ra - tum Flu - xit

aqua et san - gui - ne Flu - xit aqua et san - gui-
f
ne Es - to no - bis prœ - gus - ta - tum Es - to
pp
no - bis prœ - gus - ta - tum mor - tis in e - xa - mi-
pp

ne. O Je-su dul-cis O Je-su pi-e O Je-su

Fi-li Fi-li Ma-ri-æ Fi-li Ma-ri-

æ O Je-su dul-cis O Je-su pi-e Tu no-bis

Tu no - bis mi-se - re-re mi - se - re -

re a - men a - men

57. TANTUM ERGO — XXXIV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus, ho - nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti- o:
p prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su-
Pro - ce- den - ti ab u- tro - que com - par
rall.
um de- fe - ctu- i. p A- men.
sit lau- da - ti- o.

58. TANTUM ERGO — XXXV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

59. TANTUM ERGO — XXXVI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus, ho - nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti-
i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o: Pro - ce- den - ti ab u- tro - que
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o. A - men.

60. TANTUM ERGO — XXXVII

TEXTO. — Vide pag. 110

mf no - vo ce - dat ri - tu - i:
sit et be - ne - di - cti - o:

p prae - stet fi - des sup - ple - men - tum
Pro - ce - den - ti ab u - tro - que
p

cresc.
sen - su - um f de - fe - ctu - i:
com - par sit lau - da - ti - o:
f
cresc.

61. TANTUM ERGO — XXXVIII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

cresc.
ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus, ho- nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti - o:
mf
mf
prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su um de-
Pro - ce- den - ti ab u- tro - que com - par sit lau-
fe - ctu- i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
da - ti - o: Pro - ce- den- ti ab u- tro - que
p
mf
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par- sit lau- da - ti- o.
p
A - men.

62. FILII TUI

(P. di Pietro)

Texto. — Os teus filhos são como renovos de oliveira em torno de tua mesa. (Ps. cxxvii, 3).

Tenor II
Fi - li - i tu - i si-cut no - vel - lae
rum
3
3
si-cut no - vel - lae o - li - va - rum
Tenor I
in cir - cu - tu men - sae tu - ae
Tenor II

in cir - cui - tu mensae tu - ae

Fi - li - i tu - i si - cut no - vel - lae
Fi - li - i tu - i si - cut no-

o - li - va-rum in cir - cui - tu
vel - lae o - li - va - rum in cir-

men - sae tu - ae men-sae tu - ae, men-sae
cui-tu men-sae
3

tu - ae.
6

Fi - li - i tu - i si - cut no - vel - lae
Fi - li - i tu - i sicut no - vel-

si-cut no - vel-lae no-vel-lae o - li - va-rum o-li-
lae si-cut no-vel-lae o - li - va-rum

va - rum in cir - cuitu men-sae tu -

ae, in cir - cui-tu men-sae tu -

ae.

63. TANTUM ERGO — XXXIX

TEXTO. — VIDE PAG. 110

mf
i: et an- ti - quum do - cu- men -
o: sa-lus, ho - nor, vir - tus quo -
dim.
tum no - vo ce - dat ri - tu-
que sit et be - ne- di - cti-
p
i: prae - stet fi - des sup - ple-.
o: Pro - ce- den - ti ab u-
men - tum sen - su- um de- fe - ctu-
tro - que com - par sit lau- da - ti-

cresc.
i: prae - stet fi - des sup - ple-
o: Pro - ce- den - ti ab u-

dim.
men - tum sen - su- um de- fe - ctu-
tro - que com - par sit lau- da - ti-

1.ª vez
2.ª vez
cresc.
i.
o. A- men, a- men,

dim.
a - men, a -. men.

64. O JESU MI

Texto. — Oh meu Jesus dulcissimo, esperança d'uma alma anhelante, a Vós procuram as pias lagrimas; a Vós o brado mais intimo de nosso coração! — Ficae comnosco, Senhor! Illuminae-nos com a vossa luz; lançae de nós as trevas d'espirito; enchei o mundo de doçura! — Oh meu Jesus, etc.

2.ª voz
spes sus-pi-rantis a - ni-mae, spes suspirantis a - ni - mae: o

Je - su, o Je - su, o Je - su mi dul - cis - si - me

Duo
spes sus-pi-ran-tis a - ni - mae spes sus-pi - rantis a - ni-mae: te

quae - runt, te quaerunt pi-ae la - cri mae pi ae la - crimae, te
O
cla - mor, te cla - mor mentis in - ti-mae mentis in - ti - mae!
Je - su mi dul - cis si - me spes sus-pi - ran - tis a - ni - mae te
O Je su mi dulcissi - me spes sus - pirantis ani-

quae - runt
mae te quae-runt pi - ae la - cri-mae te clamor men tis in - ti-
mae!
2.ª voz
Ma - ne no - bi-scum, Do mi - ne, et nos il-lu - stra

ma - ne no-biscum,Do - mi - ne, et
1.ª voz
lu mi-ne:
et
nos il - lu stra
lu - mi - ne:
pul - sa men - tis ca - li - gi-nem
pul-sa men - tis cal-
li - gi - nem,
mun - dum re - . ple dul - ce - di-

ne. O Je - su, o
Je - su, o Je - su mi dul - cis - si - me, spes sus - pi - ran - tis
a - ni - mae, spes su - spi - ran tis a - ni - mae, te quae - runt te

65. TANTUM ERGO — XL

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ve - ne- re - mur cer - nu- i : et an- ti - quum
laus et ju - bi- la - ti - o, sa - lus, ho- nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu- i :
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti- o :
p
mf
prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su- um de-
Pro - ce den - ti ab u- tro - que com -par- sit lau-
fe - ctu- i.
da - ti o. A - men. A - men.

66. AVE, VERUM — II

TEXTO. — VIDE PAG. 169

cresc.
dim.
per - fo - ra - tum flu - xit a - qua et san - gui-

ne!
pp
E - sto no - bis prae - gu-sta-tum mor-tis in e-
p

dim.
xa - mi - ne O Je - su dul - cis, o Je - su
mf

pi - e, o Je - su, Fi - li Ma- ri - - ae!

67. TANTUM ERGO — XLI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

p
ce - dat ri - tu - i: prae-stet
be - ne - di - cti - o: Pro - ce-

fi - des sup-ple- men - tum sen - su·
den - ti ab u- tro - que com - par

1.ª vez
2.ª vez
um de - fe - ctu- i.
sit lau- da - ti- o. A -

men, a- men, a - men, a- men.

68. PANIS ANGELICUS — IV

69. O QUAM SUAVIS

Texto. — O quam suave é, Senhor, o vosso espirito! Para testemunhardes o vosso amor a vossos filhos, destes-lhes Pão do ceu, que enche de bens os que d'elle teem fome, e despede vasios os fastientos, e ricos (dos prazeres do mundo)!

ne spi - ri - tus tu - -

us qui ut dul - ce - di - nem tu - -

am in - fi - li - os de - mons - tra - -

res pa-ne su-a - vis - si - mo de cœ-lo

prœs - ti - to e-su-ri - en - tes reples

bo - - - nis

fas - ti - di - o - sos di - vi-

tes di - mit - - tens i - na -

A (Fóra do tempo paschal)
nes
A

A (*No tempo paschal*)

nes al - le - lu- - - - ia

A

70. TANTUM ERGO — XLII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an - ti - quum
laus et ju - bi - la - ti- o, sa - lus, ho- nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti-
i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o: Pro - ce- den- ti ab u- tro - que
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par- sit lau- da- ti- o. A - men.

71. TANTUM ERGO — XLIII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

do - cu - men - tum
vir- tus
et an- ti - quum do - cu - men - tum
sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que

ri - tu - i:
be - ne - di - cti - o:
no - vo ce - dat ri - tu - i: prae-stet
sit et be - ne - di - cti - o: Pro- ce-
f
f

fi - des sup - ple- men - tum sen - su- um de - fe - ctu-
den- ti ab u- tro - que com-par sit lau- da - ti-

i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su-
o: Pro - ce- den- ti ab u- tro - que com-par

um de - fe - ctu- | i: prae - stet | fi - des sup-ple-
sit lau - da - ti- | o: Pro - ce - | den - ti ab u-

men - tum sen - su- | um de - fe - ctu- | i: sen - su - um de-
tro - que com - par | sit lau - da - ti - | o. A - men a - men

fe - ctu- | i, sen - su - um de- | fe - ctu- | i.
a - | men. A - men, a - men, | a- | men.

72. TANTUM ERGO — XLIV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

Andantino *MELOD. ALLEMÃ (Sec. XIX)*

ve - ne - re - mur cer-nu - i: et an - ti - quum
laus et ju - bi- la - ti - o, sa - lus, ho - nor,
do - cu - men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti-
i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o: Pro - ce- den- ti ab u- tro - que
rall.
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o. A- men.

73. O SALUTARIS HOSTIA — VI

TEXTO. — VIDE PAG. 112

quæ cœli pan - dis quæ cœ - li pandis os - ti-

um Bel - la pre - munt Bel - la pre - -
Bel - la pre - munt bel la pre-

munt hos - ti - li - a Da - ro -
munt hosti - li - a hos - ti - li - a

bur Da ro - bur fer au - xi - li-
Da robur fer au - xi - li·

um Bel - la pre - munt premunt hos-

ti - li - a hos - ti - li - a Da robur fer au-

xi - li - um Da robur fer au - xi - li - um au - xi - li-

um O sa - lu - ta - ris Hos - ti-
O sa - lu - ta - ris sa - lu - ta - ris Hos - ti-

a quæ cœli pan - dis os - ti-
a quæ cœ - li pan - dis pan - dis os - ti-

um Bel - la pre - munt pre - munt hos-

um fer au - xi - li - um au-

rit. *ppp*

xi - li - um au - xi - li - um fer au-

ppp

rit.

col canto *ppp*

74. TANTUM ERGO — XLV

i: prae - stet fi - des sup - ple-
o: Pro - ce- den - ti ab u-
men - tum sen - su- um de- fe - ctu-
tro - que com - par sit lau- da - ti-
i: sen - su- um de- fe - ctu- i,
o: com - par sit lau- da - ti- o,
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti - o. A- men.

75. TANTUM ERGO — XLVI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

sup - ple- men - tum sen - su - um de - fe - ctu-
ab u- tro - que com - par sit lau- da - ti-

i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o Pro - ce- den - ti ab u- tro - que

sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o. A - men.

76. TANTUM ERGO — XLVII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an- ti - quum
laus et ju - bi - la - ti- o, sa - lus, ho- nor,
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu-
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti-
i: prae - stet fi - des sup - ple- men - tum
o: Pro - ce- den - ti ab u- tro - que
rall.
sen-su- um de- fe - ctu- i.
com par sit lau- da - ti - o.
A - men.

77. TANTUM ERGO — XLVIII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

78. TANTUM ERGO — XLIX

TEXTO. — Vide pag. 110

Andante

P. MERTIAM
(arr.)

Sopr.os
(duo)

p

Tan - tum er - go Sa - cra- men - tum
Ge - ni- to - ri, Ge - ni- to - que

mf

ve - ne- re - mur cer - nu- i: *p* et an-
laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus,

ti - quum do - cu- men - tum *mf* no - vo ce - dat
ho - nor, vir - tus quo - que sit et be - ne-

p
ri - tu- i: praestet fi - des sup - ple-
di - cti- o: Pro - ce- den - ti ab u-

pp
men - tum sen - su- um de- fe - ctu- i:
tro - que com - par sit lau- da - ti- o:

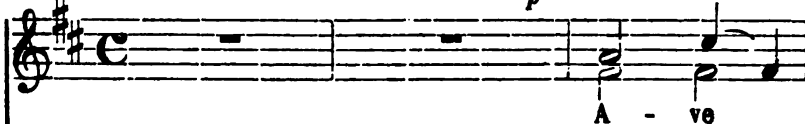
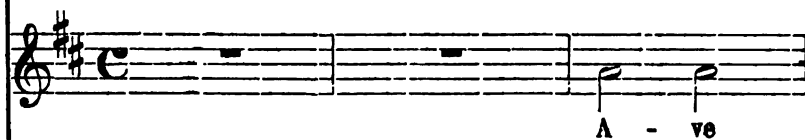
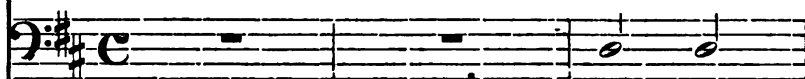
p
mf
prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su-
Pro - ce - den- ti ab u- tro - que com - par

rall.
p
um de- fe - ctu- i.
sit lau- da - ti- o.
A- men.

79. TANTUM ERGO — L

TEXTO. — VIDE PAG. 110

80. AVE, VERUM — III

TEXTO. — VIDE PAG. 169

f
Vir - gi - ne Ve - re pas - sum
Vir - gi - ne Ve - re pas - sum
in cru - - - ce pro
im - mo - la - tum in cru - ce pro
im - mo - la - tum in cru - ce pro

ho - mi-ne
ho - mi-ne
cu - jus la - tus per - fo-ra - tum
cu - jus la - tus per - fo-ra - tum

p
flu - xit a - qua et san - gui - ne Es - to
flu - xit a - qua et san - gui - ne
no - bis præ - gus - ta - tum mor - tis in e-
p
Es - to no - bis præ - gus - ta - tum mortis in e-
p

mor
xa - mi - ne mor
xa - mi - ne mor
tis in e - xa - mi ne
tis in e - xa - mi-ne
tis in e - xa - mi-ne

81. TANTUM ERGO — LI

TEXTO. — Vide pag. 110

fe - clu- i: prae - stet fi - des supple- men - tum
da - ti- o: Pro - ce - den ti ab u- tro - que

p

sen-su- um de- fe - clu- i. A - men.
com-par sit lau- da - ti- o.

f

82. TANTUM ERGO — LII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

Andantino *MELOD. DE LONDRES*

Ten. I
Ten. II

Baixo

p Tan - tum er - go Sa - cra- men - tum
Ge - ni- to - ri, Ge - ni- to - que

ve - ne- re - mur cer - nu- i: et an- ti - quum
laus et ju - bi - la - ti- o, sa - lus, ho - nor,

cresc.
do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir- tus quo - que sit et be - ne- di - cti- o:

p
prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su- um de-
Pro - ce- den ti ab u- tro - que com - par sit lau-

cresc.
fe - ctu- i: prae - stet fi - des sup - ple - men - tum
da - ti- o: Pro - ce- den- ti ab u- tro - que

dim.
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o.
p A- men.

83. AVE, VERUM — IV

TEXTO. — VIDE PAG. 169

per - fo - ra - tum flu - xit a - qua et san - gui-

ne!
p
E - sto no - bis prae - gu -

sta - tum mor - tis in e- xa - mi-

ne, mor - tis in e- xa - mi- ne.

84. TANTUM ERGO — LIII

co - dat no - vo ce - dat ri - tu - i:
di - cti - o sit et be - ne - di - cti - o:
p
prae - stet fi - des sup - ple - men - tum
Pro - ce - den - ti ab u - tro - que
sen - su - um de - fe - ctu - i.
com - par sit lau - da - ti - o.
A - men. A - men.

85. AVE, VERUM — V

TEXTO. — VIDE PAG. 169

ra - tum flu - xit a - qua et sangui- ne! E - sto
mf

no - bis prae - gu- sta - tum mor - tis in

xa - mi- ne! mor - tis in e- xa - mi- ne!
pp

cresc.
p
O Je-su dul - cis, O Je - su pi - e,

mf
O Je - su, Fi-li Ma- ri - ae, tu no - bis

dim.
mi - se- re-re, tu no bis mi-se re-re, tu no-bis mi-se-
p

re - re: tu no-bis mi-se- re - re, tu no - bis mi-se-

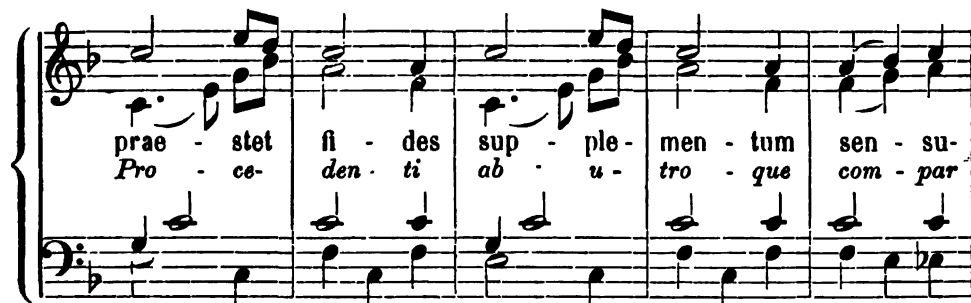
re - re. A - men. A - men.

86. TANTUM ERGO — LIV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

Moderato — *MELOD. ALLEMÃ*

87. TANTUM ERGO — LV

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ri - tu- i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti- o: Pro - ce- den - ti ab u-
men - tum sen - su- um de- fe - ctu- i:
tro - que com - par sit lau- da - ti- o:
prae - stet fi - des sup - ple - men - tum sen - su-
Pro - ce- den - ti ab - u - tro - que com - par
um de- fe - ctu - i.
sit lau- da - ti- o.
A - men.

88. TANTUM ERGO — LVI

TEXTO. — VIDE PAG. 110

ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti - o: Pro - ce - den - ti ab u-
men - tum sen - su - um de - fe - ctu - i.
tro - que com - par sit lau - da - ti - o.
A - men. A - men.

89. PIE PELICANE

TEXTO. — Senhor Jesus, amoroso Pelicano: purificae as minhas máculas em Vosso Sangue, do qual uma só gotta pode salvar o mundo inteiro de todos os crimes.

tu - o
tu - o san - gui- ne,
san - gui - ne

soli
p
cu - jus u - na stil - la cu - jus u - na
u - na stil - la

tutti
f
stil - la sal - vum fa - ce - re to - tum mun - dum
mf
u - na stil-la f salvum

dim.
pp
dim. quit ab o - mni sce - le - re.
pp

90. TANTUM ERGO — LVII

TEXTO. — VIDE PAG. 110

dim.
mf
ce - dat ri - tu- i: prae - stet
be - ne- di - cti- o: Pro - ce-
dim.
mf
fi - des sup - ple- men - tum
den - ti ab u- tro - que
f
dim.
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o.
f
dim.
A - men. A - men.

90. TANTUM ERGO — LVII
TEXTO. — VIDE PAG. 110
MELOD. ALLEMÃ
Ten. I
Ten. II
Baixo I
Baixo II
p
f
Tan - tum er - go Sa - cra- men - tum ve - ne- ro - mur cer - nu- i: et an- ti - quum do - cu- men - tum no - vo
Ge - ni to - ri, Ge - ni- to - que laus et ju - bi- la - ti- o, sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que sit et

dim.
mf
ce - dat ri - tu- i: prae - stet
be - ne- di - cti- o: Pro - ce-
dim.
mf
fi - des sup - ple- men - tum
den - ti ab u- tro - que
f
dim.
sen - su- um de- fe - ctu- i.
com - par sit lau- da - ti- o.
f
dim.
A - men. A - men.

91. TANTUM ERGO — LVIII

TEXTO. — VIDE PAG. SEG.

92. TANTUM ERGO — LIX

(H. Eslava)

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao Filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e bençâo; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

Soprano

p

Tan - tum er - go

Ge - ni - to - ri,

Tenor

p

Tan - tum er - go

Ge - ni - to - ri,

Baixo

p

p

Sa - cra - men - tum ve - ne - re - mur
Ge - ni - to - que laus et ju - bi-
Sa - cra - men - tum ve - ne - re - mur
Ge - ni - to - que laus et ju - bi-
cer - nu - i: f Ve - ne - re - mur
la - ti - o: laus et ju - bi-
cer - nu - i: f Ve - ne - re - mur
la - ti - o: laus et ju - bi-
f
f

cer - nu - i: p et an - ti - qu - um
la - ti - o: sa - lus, ho - nor,
cer - nu - i: p et an - ti - qu - um
la - ti - o: sa - lus, ho - nor,
p
p.
do - cu - men - tum no - vo ce - dat
vir - tus quo - que sit et be - ne-
do - cu - men - tum no - vo ce - dat
vir - tus quo - que sit et be - ne-

ri - tu - i: p Prae - - stet
di - cti - o: Pro - - ce-
ri - tu - i: p
di - cti - o:
p
fi - - des sup- - ple-
den - ti ab u-
Prae - stet
Pro - ce - den - ti

men - tum
tro - que
Prae - stet fi - des
Pro - ce - den - ti
fi - - des
ab u - tro - que
p
sup - ple - men - tum sen - su - um de -
ab u - tro - que com - par sit lau-
cresc.

Prae - stet fi - des
Pro - ce - den - ti
fe - ctu - i: Prae - stet fi - des
da - ti - o: Pro - ce - den - ti
f
sup - ple - men - tum sen - su - um de-
ab u - tro - que com - par sit lau-
sup - ple - men - tum sen - su - um de-
ab u - tro - que com - par sit lau-

fe - ctu - i, f Prae - stet fi - des
da - ti - o, Pro - ce - den - ti
fe - ctu - i, f Prae - stet fi - des
da - ti - o, Pro - ce - den - ti
f
f
sup - ple - men - tum sen - su - um de-
ab u - tro - que com - par sit lau-
sup - ple - men - tum sen - su - um de-
ab u - tro - que com - par sit lau-
p
cresc.
f

fe - ctu - i. A - men.
da - ti - o.

fe - ctu - i. A - men.
da - ti - o.

cresc.

93. TANTUM ERGO — LX

do - cu- men - tum no - vo ce - dat ri - tu- i:
vir - tus quo - que sit et be - ne- di - cti- o:

prae - stet fi - des sup - ple- men - tum sen - su- um de-
Pro - ce- den- ti ab u- tro - que com - par sit lau-

fe - ctu- i, sen - su- um de - fe - ctu- i.
da - ti- o, com - par sit lau- da - ti- o.

A - men. A - men.

94. AVE, VERUM — VI

TEXTO. — VIDE PAG. 169

Vir - gi - ne Ve - re pas - sum

im - mo - la - tum in cru - ce pro ho - mi-

ne cu - jus la - tus per - fo - ra - tum

flu - xit a - qua et san - gui - ne
Soprano solo. dolce
Es - to no - bis præ-gus - ta - tum
p

mor-tis in e - xa - mi - ne
rf
Es - to no - bis præ - gus - ta - tum mor - tis
in e - xa - mi - ne

Sopranos
O Jesu dul - cis Je - su
Tenores
O Jesu dul - cis
Baixos
O Jesu dul - cis Je - su
f
pi - e O Je-su Fi - li Ma - ri - æ
f
Je - su pi - e Fi - li Ma - ri - æ
f
pi - e O Je-su Fi - li Ma - ri - æ

p
cresc.
O Jesu Fi - li Fi - li Ma - ri - æ Tu no-
p
O Jesu Fi - li Ma- riæ Tu no-
p
O Jesu Fi - li Fi - li Ma - ri - æ Tu no-
cresc.
f.
p
bis mi - se - re - re a - men
p
bis mi - se - re - re a - men
bis mi - se - re - re a - men
p

95. TANTUM ERGO — LXI

TEXTO. — VIDE PAG. SEG.

Andante — C. ETT

Ten. I
Ten. II
Baixo I
Baixo II

Tantum er - go Sa - cra- mentum ve - ne- remur cernu- i: et an- tiquum do - cu- mentum no - vo ce - dat ri - tu - i: praestet fi - des sup-ple- mentum sen - su- um de- fe - ctu- i. A - men.

Ge - ni- to - ri, Ge - ni- to - que laus et ju - bi- la - ti - o, sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que sit et be - ne- di- cti- o: Pro - ce- den - ti ab u- tro - que com-par sit lau- da- ti- o.

96. TANTUM ERGO — LXII

Texto. — Em presença, pois, de tam grande Sacramento, veneremo-lo; cedam as antigas figuras á nova realidade: suppra a fé a deficiencia dos sentidos.

Ao Padre e ao Filho seja dado louvor com jubilo; a Elles, preito, honra, graça, e benção; ao Espirito, que de ambos procede, egual adoração. Amen.

Tiple

Tan - tum er - go
Ge - ni - - to - ri,

Tenor

Tan - tum er - go
Ge - ni - - to - ri,

Baixo

Sa - cra - men - tum ve - ne-
Ge - ni - to - que la - us
Sa - cra - men - tum ve - ne-
Ge - ni - to - que la - us
re - mur cer - nu - i:
et ju - bi - la - ti - o,
re - mur cer - nu - i:
et ju - bi - la - ti - o,

et an-tiquum do-cu - men - tum no - vo ce - dat
sa - lus, honor, virtus quo - que sit et be - ne -
et an-tiquum do-cu - men - tum no - vo ce - dat
sa - lus, honor, virtus quo - que sit et be - ne -
ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti - o: Pro - ce - den- ti ab u-
ri - tu - i: prae - stet fi - des sup - ple-
di - cti - o: Pro - ce - den- ti ab u-

f
men - tum sen - su-
tro - que com - par
f
men - tum sen - su-
tro - que com - par
f
sen - su - um de-
com - par sit lau-
um de - fe - ctu - i.
sit lau - da - ti - o. A - men.
um de - fe - ctu - i.
sit lau - da - ti - o. A - men.
fe - ctu - i.
da - ti - o. A - men.

97. O DEUS — II

TEXTO. — VIDE PAG. 140
Adagio
MELOD. ALLEMÃ
Sopr.os
Altos
Ten.es
Baixos
1. O De - us, e - go a - mo
2. tu, tu, mi Je - su, to - tum
3. sed si - cut tu a - ma - sti
te, nec a - mo te ut sal-ves me, aut
me am- ple - xus es in cru - ce, tu-
me, sic a - mo te, a - ma - bo te, so-
qui - a non a- man - tes te ae- ter - no
li - sti cla - vos, lan - ce- am, mul- tam - que
lum qui - a rex me - us es, et so - lum
Largo
pu - nis i - gne:
i - gno- mi - ni - am: A - - men.
qui - a De - us es.

98. TANTUM ERGO — LXIII

99. ADORO TE — II

TEXTO. — Vide pag. 48

Andante J. M.

Sopr.os
Altos

Ten.es
Baixos

A- do - ro te de- vo - te,
Vi - sus, ta - ctus, gus - tus

la - tens De - i- tas, quae sub his fi- gu - ris
in te fal - li- tur, sed au - di - tu so - lo

ve - re lá ti- tas: ti - bi se cor me - um
tu - to cre- di- tur: cre- do quid-quid di - xit

to - tum sub - ji- cit, qui - a te con- tem - plans
De- i Fi - li- us: nil hoc Ver- bo ve - ri-

to-tum de - fi- cit.
ta- tis ve - ri- us A - men.

100. ADOREMUS IN AETERNUM

Texto. — Adoremos para sempre o SS. Sacramento! Louvae o Senhor, todas as nações: louvae-O, povos todos! Porque se confirmou sobre nós a sua misericordia; e a verdade do Senhor permanece eternamente. — Gloria ao Padre, ao Filho, e ao Espirito Santo! Assim como era no principio, e agora, e sempre, e nos seculos dos seculos! — Adoremos para sempre o SS. Sacramento!

Lau-da - te Dominum, | omnes gentes, laudate
Quo-ni - am confirmata est super nos | misericordia e-jus, et veritas
eum | omnes po-pu - li.
Domini | manet in ae - ter - num.
Gloria
Sicut erat in principio |
Pa - tri, et Fi-lio, et Spi- ri - tu - i San - cto
et nunc, et semper, et in saecula saeculo - rum. A - men.
A - do - re - mus in ae - ter - num San-
ctis - si - mum Sa - cra - men - tum.

101. QUO, DEUS

Texto. — Com quanto amor, meu Deus, me abraçais, com quanta dignação me quereis bem, a mim, indigno, — quando da vossa mesa (oh amor immenso aos mortaes votado!) a nós Vos dais em alimento!

Oh! doce Jesus: vinde reclinar-vos em meu coração! Do que elle tem de mais puro fazei throno vosso! Ornae-me de virtudes, vesti-me de caridade, tornae-me digno de ser-Vos tabernáculo!

men - sa, o ca - ri - tas im- men - sa mor-
na - tum, et ca - ri - ta - te stra - tum, me

ta - li - bus im- pen - sa, te das et sú - me- ris?
ti - bi praepa- ra - tum fac ta - ber - na - cu - lum.

102. AVE, VERUM — VII

TEXTO. — VIDE PAG. 169

Andantino *J. M.*

Sopr.^os Altos
Ten.^es Baixos

A - ve, ve - rum Cor - pus na - tum

ex Ma - ri - a Vir - gi - ne: ve - re pas - sum,

im-mo - la - tum in cru - ce pro- ho-mi - ne: cu-jus la-tus

per - fo - ra-tum flu xit a - qua et san gui - ne! E - sto no - bis

prae - gu - sta - tum mor-tis in e - xa - mi - ne!

INDICE

VIII — Panis angelicus:

IX: — Varia:

TANTUM ERGO

ERRATA

Pag. 6, lin. 8 *a fine:* encorpar, *e não* encorporar.

Pag. 46 — Imprimiu-se como de *Palestrina* uma composição já impressa *(Pag. 17)* como de *Casciolini*. Na impossibilidade de verificar de tam longe o que já tinha mandado para a typographia, o nome differente do auctor pareceu-me solver sufficientemente a minha dúvida então. Mais tarde vi que a mesma composição era por outros auctores attribuida ainda a um terceiro: *Baïni*.

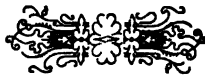
Pag. 78, 2.ª lin., 1.º comp.

Pag. 107, penult. comp.

Pag. 200, 1.º comp.

Pag. 225,

O trecho é para **Vozes deseguaes** (sopr., alto, tenor e baixo).

Pag. 232, 1.ª lin., 3.º comp.

Canticos a Nosso Senhor - AO SS. SACRAMENTO